



24h de jornalismo on-line: o que é notícia nos sites da fronteira Brasil/Paraguai no Mato Grosso do Sul¹

Helton Costa²

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, Bauru, SP

Resumo

Nesta pesquisa, descrevemos e analisamos quais os assuntos noticiados nos web jornais ou sites de jornalismo on-line (expressão que será utilizada para nos referirmos ao jornalismo praticado na Internet), nas 11 cidades do Mato Grosso do Sul, Brasil, que fazem divisa com o Paraguai. A partir de análise quantitativa, verificaremos se os jornais têm se dedicado à noticiar os assuntos locais do contexto onde estão inseridos, ou a reproduzir notícias que estejam além de seus limites territoriais. Em princípio acreditava-se que os jornais estudados estariam privilegiando assuntos exteriores aos fatos que se desenrolam na região de fronteira onde estão suas sedes e dessa maneira, deixando de lado o papel do jornalismo de servir entre outras funções, para informar a população local sobre assuntos regionais, hipótese descartada ao final deste trabalho.

Palavras-chave

Jornalismo on-line – fronteira – Brasil - Paraguai

Introdução

Este artigo busca analisar de que maneira o jornalismo on-line vem sendo praticado na região de fronteira do Brasil com o Paraguai, em onze cidades do Mato Grosso do Sul, investigando através de análise quantitativa o número de notícias locais que são veiculadas nos 12 sites existentes na área de pesquisa e a partir daí verificando se esses veículos de comunicação dão importância ao jornalismo regional na divisa dos dois países.

O tema foi escolhido porque ainda há poucos estudos na área de comunicação e jornalismo de Internet nessa região específica do país, uma vez que poucos autores

¹ Trabalho apresentado no GP Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais na América Latina (DT 7 Comunicação, espaço e cidadania) no X Encontro de Grupos de Pesquisa em Comunicação, do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom 2010.

² Helton Costa é Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo e pós-graduado em Estudos da Linguagem pelo Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran e mestrando pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, e-mail h_costa@hotmail.com.



escreveram sobre o tema. Assim, o trabalho partirá da análise sobre o que vem a ser jornalismo on-line, passando depois por uma breve conceituação de jornalismo regional, fronteira e finalizando a interpretação dos dados quantitativos.

1. Internet, jornalismo on-line e objetos de estudo: breve conceituação

O conceito de Internet não é novo, é da década de 60. Segundo o site da AISA (www.AISA.com.br) informa, os “primeiros registros de interações sociais que poderiam ser realizadas por meio de redes foi uma série de memorandos escritos por J.C.R. Licklider, do MIT - Massachusetts Institute of Technology, em agosto de 1962, discutindo o conceito da ‘Rede Galáxia’”.

A idéia de interligar computadores era antiga e em 1962, baseados nesse conceito os estudos na área foram avançando.

Leonard Kleinrock, do MIT, publicou o primeiro trabalho sobre a teoria de trocas de pacotes em julho de 1961 e o primeiro livro sobre o assunto em 1964. Kleinrock convenceu Roberts da possibilidade teórica das comunicações usando pacotes ao invés de circuitos, o que representou um grande passo para tornar possíveis as redes de computadores. O outro grande passo foi fazer os computadores se conversarem.”(site AISA, 2006)

Em 1965, Roberts e Thomas Merrill conseguiram “*conectar um computador TX-2 em Massachusetts com um Q-32 na Califórnia com uma linha discada de baixa velocidade, criando assim o primeiro computador de rede do mundo*”, uma prévia do que hoje conhecemos como Internet. (AISA, 2006).

O primeiro sistema que reunia computadores de um mesmo grupo foi adicionado a um servidor único, chamado ARPANET em 1972. Em julho do mesmo ano, o que conhecemos hoje como e-mail foi aperfeiçoado com estudos que possibilitaram “um programa para listar, ler seletivamente, arquivar, encaminhar e responder a mensagens”. (AISA, 2006).

Com o decorrer do tempo, os estudos foram avançando até chegarmos ao atual patamar de desenvolvimento da Internet, que hoje é utilizada desde a organização de tarefas simples de pesquisa, passando por comércio e redes sociais, até a prática do da troca de informações no jornalismo on-line.



Müller (2006) aborda um pouco sobre como estes avanços estão afetando o trabalho dos leitores e jornalistas, que segundo ela tem sido facilitado com o acesso à Internet, trazendo consigo ainda uma relação de atualidade.

O acesso às informações de outros locais ficou mais fácil para as pessoas que têm a possibilidade de se conectarem à Internet. Quando é feita essa conexão, os leitores têm acesso a veículos de qualquer lugar do mundo. Isto não seria possível sem a ajuda da Internet, pois para que isso pudesse acontecer, alguém teria que ir até este país buscar o jornal para que ele pudesse ser lido, ou dependeria dos serviços de correios internacionais aéreos. Com isto, demoraria muito tempo e faria com que a informação chegasse às mãos do indivíduo, ultrapassada. Quem navega na Internet pode observar que alguns jornais internacionais disponibilizam notícias em vários idiomas, primeiramente inglês e espanhol. (MÜLLER, 2006, p.02)

A rapidez com que a notícia pode ser transmitida é uma característica do jornalismo on-line e aquela que o diferencia de maneira mais visível dos jornais impressos. Em rapidez, talvez o jornalismo on-line só perca para o rádiojornalismo ou para as transmissões ao vivo de TV, que são simultâneas ao fato noticiado.

Torquato (2006) pontua algumas características das notícias na Internet. De maneira resumida ele apresenta os itens que fazem com que o jornalismo on-line seja diferente de outras mídias tradicionais onde os leitores já estão acostumados à obter informações:

“Interatividade que é a possibilidade de o receptor participar e interagir com o jornal e até de noticiar e funcionar como fonte de informação; deste modo, assiste-se a um nivelamento do jornalista com o leitor; *hipertexto*, ou seja, a possibilidade de se estabelecerem sucessivamente ligações entre textos e outros registros, o que torna o consumo informativo individualizado; *hipermídia*, que é a união num único suporte de conteúdos escritos, sonoros e imagéticos, sejam as imagens fixas ou animadas; *localidade*, ou seja, fabrico local mas alcance mundial; *personalização*, ou seja, a possibilidade de o leitor interagir sobre a forma e o conteúdo do jornal, para consumir unicamente o que quer e como quer, dentro dos condicionalismos do software; *instantaneidade*, ou seja, a possibilidade de as notícias serem transmitidas no momento em que são finalizadas ou em directo; *apetência pela profundidade através da navegabilidade*, ou seja, a possibilidade de o utilizador aprofundar a informação consumida navegando pela Internet de site em site e de página em página, usando hiperligações.” (Torquato, 2006, p. 45).



Jornalismo on-line

Segundo Müller (2006) “o boom dos diários digitais foi entre 1995 e 1996”, anos em que na descrição da autora, aconteceram os maiores avanços tanto dentro do campo de pesquisas nessa área, como na popularização da Internet, que fez com que as pessoas se interessassem nas notícias por outros meios menos tradicionais que não somente aquelas publicadas em papel, irradiadas ou transmitidas pela TV. (MÜLLER, 2006, p.02)

No mundo, segundo Quadros (2002), alguns dos primeiros jornais digitais são o *The Nando Times* (1994) e o *The San Jose Mercury Center*, disponibilizados na web no início de 1995, ambos dos Estados Unidos e que surgiram da iniciativa de um grupo de empresários que resolveram inovar apresentando notícias na Internet, porque acreditavam eles, seriam transmitidas com maior rapidez. (QUADROS, 2002, p.07)

No Brasil, o *Jornal do Brasil* foi o primeiro a fazer uma cobertura completa no espaço virtual, também em 1995. A versão impressa do jornal foi disponibilizada integralmente na rede em 28 de maio, seguido pelo *Zero Hora*, do grupo RBS, em junho do mesmo ano“. (MÜLLER, 2006, p.05).

Na região de fronteira, a prática do jornalismo on-line só chegou entre 2000 e 2004 e continua se expandindo, com sites criados até em 2009. No interior do Mato Grosso do Sul, o *Dourados News*, foi o primeiro a ser fundado nos moldes dos grandes portais que já existiam no país. Dourados fica a 110 km da fronteira entre Brasil e Paraguai. (COSTA, 2007, p.24)

2. Fronteira Brasil/Paraguai no MS

Os territórios que hoje compreendem a atual região do Brasil com o Paraguai, no Mato Grosso do Sul, foram fruto de disputas territoriais primeiro entre a Coroa Portuguesa e a Espanha e depois do Império do Brasil contra a República do Paraguai. Até 1872, dois anos após a guerra entre os dois países (1865-1870), não se sabia ao certo onde era terra de quem. (Ministério das Relações Exteriores, 1998)

Depois disso estabeleceu-se que os territórios do Brasil iriam desde a foz do rio Apa, no atual Estado de Mato Grosso do Sul, até a foz do rio Iguazu, no rio Paraná. Mais tarde, em 1927, os dois países reafirmaram o primeiro acordo, atestando que a fronteira no rio Paraguai, ficaria estabelecida no trecho compreendido entre a foz do rio Apa e o desaguadouro da Baía Negra - ponto tripartite Brasil-Paraguai-Bolívia.(op.cit)



De 1930 à 1990 outros trabalhos foram realizados em conjunto pelos dois países para estabelecimentos de marcos geográficos ao longo da fronteira, como forma de tornar visíveis os pontos já existentes nas cartas topográficas. (op.cit)

Foi ao longo desses marcos que nasceram os 11 municípios que compõem este estudo: Bela Vista (1908), Porto Murtinho (1911), Ponta Porã (1912), Paranhos (1958), Caracol (1963), Antônio João (1964), Mundo Novo (1973), Sete Quedas (1974), Aral Moreira (1976), Coronel Sapucaia (1985) e Japorã (1992). Segundo dados do IBGE, a maioria dessas cidades foi oficializada nos anos listados, mas, já existiam desde o fim do século XIX como vilarejos ou povoados.

Atualmente estão concentrados 200 mil habitantes nessas 11 cidades, dos quais estima-se que pelo menos 20 mil sejam indígenas das etnias Guarani e Kaiowá. Nessas 11 cidades foram encontrados 12 sites noticiosos, conforme listados nos buscadores Yahoo!, Google e Bing. A saber, são eles: Caracol News, Bela Vista/MS.com, Fronteira News, Jatobá News, Ponta News, Conesul News, Notícias de Ponta, Notícias da Fronteira, Capitán Bado.com, Educadora 91 FM, Aral Moreira News e Mercosul News.

Por falta de números precisos quanto ao acesso à Internet nessas cidades, utilizamos aqui as estatísticas do IBGE³ que informam que o Brasil chegou a 73 milhões de internautas em maio de 2010, dos quais, 6,1% seriam da Região Centro-oeste, onde estão situadas as cidades do referente Estudo.

No Brasil, segundo dados da pesquisa "Hábitos de Informação e Formação de Opinião da População Brasileira"⁴, da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República, 47,7% dos internautas disseram se informar pela web e 6,5% consideram as informações da Internet o meio de comunicação mais confiável de todas as mídias.

3. Jornalismo Regional

O conceito de jornalismo regional utilizado neste trabalho é o mesmo de Correia, (2007), onde o autor o define como fronteira como um espaço físico onde atua “um mecanismo de produção simbólica” que contempla a identidade de pertencimento do público que lê aquelas informações, muitas das quais não presentes nos mass media.

Incorporamos à esta idéia ainda, os conceitos de Bertoni (2006), que escreve sobre como a “mídia interiorana incorpora elementos típicos da cultura local na transmissão das informações”, dando ao jornalismo regional o poder de “ampliar o

³ Disponível em <http://migre.me/WLVG>

⁴ Disponível em <http://migre.me/WLVG>



espaço democrático de discussão dos interesses vigentes”, resultando daí uma “comunidade agente da construção da nova mídia impressa local”.

3.1 Caracterização dos meios

Dos 12 sites estudados, cada um deles apresenta um formato gráfico e de design diferente. Neste ponto da pesquisa apresentamos um breve esboço das características de cada veículo de comunicação de onde foram recolhidas as informações que norteiam a análise quantitativa deste trabalho, conforme encontradas nas respectivas páginas. Os sites são apresentados por ordem de acesso:

Caracol On Line (www.caracolonline.com.br): O site está na cidade de Caracol, que possui aproximadamente 5,3 mil habitantes. No site há espaço para 19 notícias na capa, fora outros espaços que podem ser utilizados para postar notícias, onde estão comentários dos leitores. Se divide nas editorias serviços e entretenimento. Há ainda previsão do tempo e espaço para anúncios publicitários.

Bela Vista MS.com (www.belavistams.com.br): O site está na cidade de Bela Vista, que possui aproximadamente 23,7 mil habitantes. No site há espaço para 14 notícias na capa, além de outros espaços que podem ser utilizados para postagem de notícias, onde estão colunas de colaboradores (três no total), galeria de imagens e o editorial do site. Há também uma sessão para comentários. Se divide nas editorias: notícias, colunas, social, galeria e especial. Há ainda previsão do tempo e espaço para anúncios publicitários.

Fronteira News (www.frenteiraneews.com.br): O site está na cidade de Bela Vista, assim como o Bela Vista MS.com. No site há espaço para quatro notícias na capa e mais 25 em forma de listas. Há uma lista com colunistas, espaços publicitários e enquetes.

Jatobá News (jatobanews.com.br): O site também está localizado na cidade Bela Vista, como os dois anteriores e dispõe espaço para 21 notícias de capa e mais 23 em forma de lista. Está dividido nas editorias “navegue”, “serviços”, “entretenimento” e “receba novidade”, onde há outras subdivisões, 30 no total. Há espaço para cotações financeiras e para anúncios publicitários.

Ponta News (www.pontanews.com.br): Site de Ponta Porã, cidade com aproximadamente 75,9 mil habitantes. São três notícias na capa e mais espaço para 50 em forma de lista. Se divide nas editorias “Canal”, “Colunistas”, “Articulistas” e “Extras”. Depois há espaço para uma enquete e dezenas de anúncios publicitários.



Notícias de Ponta (www.noticiasdeponta.com.br): Site também da cidade de Ponta Porã, com um destaque de capa e espaço para 40 notícias em forma de lista. Se divide nas editorias “Páginas”, “Colunas” e “Cidades”. Depois dispõe previsão do tempo e anúncios.

Conesul News (www.conesulnews.com.br): outro site de Ponta Porã. Traz quatro destaques na capa e espaço para mais 50 em forma de lista. Traz as editorias “Canais”, “Articulistas” e “Colunistas”; previsão do tempo, enquete e anúncios publicitários.

Notícias da Fronteira (noticiasdafronteira.com.br): Assim como os três anteriores, está localizado na cidade de Ponta Porã. Traz uma notícia de destaque e espaço para mais 20 em lista. Tem as editorias “Notícias” e “Utilidade Pública”. O restante do espaço é completado por anúncios publicitários.

Mercosul News (www.mercosulnews.com): O quinto site de Ponta Porã. Apresenta quatro destaques e espaço para mais 50 notícias em forma de lista. As editorias são “Canais”, “Artigos”, “Colunas” e “Municípios”. Depois, há espaços para anúncios.

Capitán Bado.Com (www.capitanbado.com): Site que apresenta duplo endereço, um paraguaio (Capitan Bado) e outro brasileiro, que é em Coronel Sapucaia, cidade de aproximadamente 14,5 mil habitantes. O site traz nove destaques na capa e espaço para mais 50 em forma de lista. Ao contrário dos demais sites analisados, escritos no idioma português, o Capitan Bado publica notícias também em espanhol e guarani, idiomas do país vizinho. Diferente dos outros também, o site não publica somente notícias, traz entretenimento e como será mostrada na pesquisa, a maioria das notícias que traz são policiais. Há dezenas de anúncios publicitários para completar os espaços da página.

Educadora FM 91,3 (www.educadorafm91.com): Site da cidade de Sete Quedas, que tem aproximadamente 10,5 mil habitantes. Dez notícias na capa e alguns anúncios publicitários caracterizam o site.

Aral Moreira News (aralmoreiranews.com.br): Site da cidade de Aral Moreira, que tem aproximadamente 9,6 mil habitantes. São quatro destaques principais e espaço para até 50 notícias, além de publicidade e recados dos leitores que aparecem na página. Há uma seção geral com os sub-canais do site.

4. Análise

Para realização da análise, foi utilizado um método quantitativo baseado em Marques de Melo (1987). Na época, para analisar quanto de espaço era destinado a



determinado assunto em um veículo de comunicação (jornal impresso), o pesquisador propunha a observação dos resultados pela centimetragem, medindo centímetro a centímetro quanto de espaço o assunto estudado recebia nas editorias. (MARQUES DE MELO, 1972, p. 87.).

Em uma análise na Internet esse método não seria possível, por isso o método utilizado neste trabalho foi adaptado e avalia em qual seção e editoria dos sites o assunto veiculado se encaixa. As seções foram separadas em Regional (notícias municipais e estaduais), Nacionais e Internacionais. As editorias por sua vez compreenderão Esportes, Cultura, Policial, Política, Entretenimento, Saúde e Gerais (notícias não pertencentes às editorias listadas), baseadas nas existentes no jornal “Estado de São Paulo” e “O Globo”.

Assim como Marques de Melo (1972) fez, foi escolhido um dia qualquer, aleatoriamente, para a análise. O dia escolhido para esta análise está dentro do mês de junho de 2010, no caso em questão, o dia 30, uma quarta-feira. Com as notícias publicadas entre 00h01 e 23h59 desse dia, primeiramente foi feita a análise individual de cada site e depois apresentado um balanço geral das 11 cidades e dos 11 objetos de estudo, uma vez que como poderá ser notado, em algumas cidades o jornalismo on-line simplesmente não existe.

A partir dessa classificação, o material analisado norteará as interpretações do que é notícia na fronteira Brasil/Paraguai. Não será feita uma análise qualitativa dos assuntos, pois, o objetivo do trabalho é apontar quais assuntos recebem mais destaque nos jornais da fronteira por meio de levantamentos numéricos, quantitativos.

4.1 Levantamento

A - Caracol On Line: trata-se de um site atemporal no sentido amplo da palavra. Havia notícias que foram inseridas há um mês e outras em 24 ou 25 de junho de 2010, porém, nenhuma notícia datada de 30 de junho. O site não possui nenhuma ferramenta que possibilite pesquisar páginas anteriores ao que publica e sem organização, as notícias parecem ser inseridas sem uma metodologia, ao léu, ao gosto de quem edita o site.

B - Fronteira News: no site em questão foram observadas no dia 30, 11 matérias com o tema política, quatro policiais, quatro sem classificação definida (gerais), três de entretenimento, três de economia e uma de esporte. Desse total, 13 eram regionais, 10 nacionais e três internacionais.



C - Jatobá News: o site da cidade de Bela Vista teve seis notícias policiais, 11 sobre política, duas sobre esportes e três gerais. Do total, 17 eram regionais e cinco nacionais.

D - Ponta News: foram contabilizadas uma matéria sobre cultura, 11 policiais, duas políticas, duas sobre meio ambiente, cinco sobre saúde, uma sobre esportes, 12 gerais e uma sobre economia. Regionais eram 23, nacionais eram 10 e internacionais duas.

E - Notícias de Ponta: o jornal apresentou nove notícias policiais, duas políticas, uma de entretenimento, uma de saúde, três de esportes e sete gerais. Desse total, dez eram regionais, sete nacionais e seis internacionais.

F - Conesul News: no Conesul foi apurada uma notícia sobre cultura, 17 policiais, cinco sobre política, quatro de entretenimento, uma sobre meio ambiente, uma sobre saúde, 10 sobre esportes, cinco gerais e três sobre economia. Dessas notícias, 18 eram regionais, 19 nacionais e 10 internacionais.

G - Notícias da Fronteira: o site trouxe cinco notícias policiais, uma sobre meio ambiente, uma sobre saúde, uma sobre esporte, oito gerais e quatro sobre economia. Dez eram regionais, sete nacionais e três internacionais.

H - Mercosul News: o site esteve no ar durante boa parte do dia (até às 19h, horário do Mato Grosso do Sul), quando às 20h encerrou suas exibições naquele dia, não sendo possível o acesso até 23h59. Só retornou às 8h do dia 1º de julho. Como não possui banco de dados organizado em páginas, não teve material coletado para esta análise.

I - Capitán Bado.Com: site meio brasileiro, meio paraguaio, o Capitán Bado teve 17 matérias policiais, uma política, cinco sobre esportes e 13 gerais. Desse total 24 eram internacionais (a maioria sobre o Paraguai), nove nacionais e três regionais. Outros quatro anúncios publicitários estavam postados no mesmo espaço das notícias, como se fizessem parte do grupo.

J - Educadora FM 91,3: site que redireciona o leitor para um blog com o mesmo endereço da rádio, onde as notícias não são atualizadas desde 17 de maio de 2010. Logo, não apresentou dados para a coleta.

K - Bela Vista MS.com: o Bela Vista divulgou cinco notícias policiais, seis políticas, uma de entretenimento e uma geral. Desse total, 10 eram regionais e três nacionais.



L - Aral Moreira News: o site noticiou uma notícia policial, três políticas, uma sobre meio ambiente, três gerais e um sobre economia. Todas as notícias eram regionais. (ver Tabela 1 e 2)

5. Interpretações

No total foram 231 notícias analisadas nos 12 sites, onde prevaleceram as notícias com temas policiais (75). Após elas, o noticiário geral (56), onde estão inseridas notícias que não se encaixavam nas editoriais sugeridas e em terceiro lugar o noticiário político com 41 matérias. A pesquisa mostrou ainda que a maioria dos assuntos eram regionais, tanto da cidade de origem do site, quanto do Estado do Mato Grosso do Sul (113), 49% do material analisado, derrubando assim a hipótese inicial deste trabalho de que o jornalismo regional era pouco valorizado naquela região. (ver Tabela 1 e 2)

Isso é bom, porque como lembra Silva (2003), é através do jornalismo regional que uma população pode conhecer e debater os problemas locais, já que “o jornal amplia a discussão e convoca a comunidade a fazer parte da solução dos problemas” (SILVA; FUSER, 2003, p.04).

Bahia (2007), analisando jornais impressos do Recôncavo Baiano chegou à conclusões parecidas com a desta análise, apontando o jornalismo regional como uma força bastante presente nos jornais da sociedade. Ele notou que “em geral, nas cidades pequenas o noticiário contempla prioritariamente os fatos e acontecimentos da própria cidade, depois os da região e muito raramente as notícias nacionais e do mundo”.

Uma vez comprovada cientificamente que o jornalismo policial e com cunho regional seria uma das características principais da fronteira Mato Grosso do Sul, Brasil/Paraguai, a análise quantitativa que foi proposta no começo do trabalho poderia estar completa, porém, importante é também definir, ainda que de maneira breve, quem são as fontes de notícias desses jornais on-line fronteiriços, para assim ter uma noção de que forma ele é praticado, deixando a análise mais completa.

Para isso, foram pesquisadas dentro do universo das 231 notícias, quantas eram de produção própria dos jornais analisados. Os resultados mostraram que quase ninguém produz e sim reproduz. Das 231 notícias, 109 matérias haviam sido copiadas e postadas nos sites da fronteira, vindas de outros sites nacionais.

Em seguida, as assessorias políticas e de imprensa haviam colaborado com 54 notícias reproduzidas nos sites em questão com material postado na íntegra. Outros sites do Mato Grosso do Sul tiveram 22 notícias copiadas e postadas nos veículos analisados.



De material produzido pelos sites foram encontrados apenas 16 notícias, menos de 10% do total.

Outros sites que mais apareceram como fontes para os jornais on-line da fronteira, foram o Campo Grande News (www.campograndenews.com.br), o Mídia Max News (www.midiamax.com.br), com 10 notícias reproduzidas cada um, ambos sites da capital sul-matogrossense, o G1 (www.globo.com/g1) e a Folha de São Paulo On-line (www.folhaonline.com.br), com sete e três notícias respectivamente. (ver Tabela 3 – Fontes).

Considerações finais

Assim, é possível dizer com bases nos dados coletados, que o que é notícia na região de fronteira são assuntos policiais de cunho regional, porém, que essas matérias não são produzidas por essa fronteira e sim importadas de assuntos nacionais e da capital do Estado, Campo Grande, deixando a entender que o jornalismo regional nessa parte do país não existe de fato e de que os sites dessa região são apenas espaços de reprodução de idéias e tragédias alheias.

É possível dizer ainda que os sites são vitrines onde políticos e empresas inserem suas ideologias, trazendo à tona um jornalismo de mercado, que sensacionalista, enfoca a morte e o crime como distração para quem lê, inserindo em meio à isso tudo, matérias de auto-promoção, disfarçadas de prestação de contas.

Peruzzo (2002), já dizia que tais características poderiam ser encontrados com facilidade em jornais do interior, e esse trabalho acabou por confirmar tal hipótese. Para ela, três aspectos do jornalismo regional chamam a atenção, quanto às especificidades que os meios de comunicação do interior do país apresentam. A pesquisadora analisa veículos impressos, mas, os pontos são perfeitamente aplicáveis também ao jornalismo on-line:

- a) Tendência de alinhamentos de forças políticas no exercício do poder;
- b) Em geral muitas redações de jornais do interior sofrem com a falta de profissionais qualificados, inclusive jornalistas práticos sem formação acadêmica;
- c) Característica predominantemente de mercado, ou seja, em sua maioria os órgãos informativos tendem a ser rentáveis. Em muitos casos, ocupa a maior parte do espaço impresso em relação ao número de notícias publicadas, acarretando uma cobertura inexpressiva de alguns assuntos. (PERUZZO, 2002, p. 19-20)



Seguindo o raciocínio da autora, é possível notar que na fronteira do Mato Grosso do Sul, Brasil/Paraguai, não foi diferente dos demais “interiores do Brasil”, porém, não é por isso que esses jornais deixam de ser importantes, afinal, do seu jeito, transmitem informações, ainda que de outras fontes, para a população que vive na área de influência dos jornais. Como cita Peruzzo, eles são “meios de comunicação que ao longo dos anos vem persistindo na função de portadores da informação local, mesmo expressando algumas contradições”. (PERUZZO, 2002, p. 73).

Fica, portanto, essa análise quantitativa, como um recorte temporal e local do quadro apresentado pelos sites da fronteira Brasil/Paraguai analisados, para que novos estudos sobre o que motiva o descaso com a produção do jornalismo regional possa ser investigada mais à fundo no futuro, deixando em aberto o campo para estudos também qualitativos de como o público recebe esse tipo de jornalismo produzido.

Anexos

Tabela 1

Site	Cultura	Policial	Política	Entretenimento	Meio Ambiente	Saúde	Esportes	Gerais	Economia
A	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
B		04	11	03			01	04	03
C		06	11				02	03	
D	01	11	02		02	05	01	12	01
E		09	02	01		01	03	07	
F	01	17	05	04	01	01	10*	05	03
G		05			01	01	01	08	04
H*	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
I		17	01	05				13	
J	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
K		05	06	01				01	
L		01	03	01	01			03	01
Total	02	75	41	15*	05	08	18	56	12

Total de Notícias analisadas: 231 (232 se contadas separadamente; uma a mais por conta de compartilhamento, conforme apontada na letra F)

Legenda:

SD: Sem dados

A - Caracol On Line:

B - Fronteira News

C - Jatobá News

D - Notícias de Ponta:

E - Ponta News:

F - Conesul News:

G - Notícias da Fronteira:

H - Mercosul News:

I - Capitan Bado.Com:

J - Educadora FM 91.3:

K - Bela Vista MS.com

L - Aral Moreira News

*I: O site teve ainda quatro anúncios inseridos no mesmo espaço das notícias.

*F: As colunas “entretenimento” e “esportes” compartilham uma mesma notícia, por isso, na soma total de matérias analisadas e classificação enquanto “regional”, “nacional” e “internacional” apresentará a diferença de uma notícia (232 e 231 respectivamente).



Tabela 2

Regionais	Nacionais	Internacionais	Total
A – SD	SD	SD	SD
B – 13	10	03	26
C – 17	05		22
D - 23	10	02	35
E - 10	07	06	23
F - 18	19	10	47
G - 10	07	03	20
H - SD	SD	SD	SD
I - 03	09	24	36
J - SD	SD	SD	SD
K - 10	03		13
L - 09			09
113	70	48	231

Total classificadas: 231

Tabela III

Site	Produção própria	Campo Grande News	Mídia Max	G1	Folha on-line	Terra	Outro site do MS	Outro site nacional	Assessorias
A	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
B	02	01	04		02		02	07	08
C	01	01	03				02	05	10
D	01	02	01				11	09	11
E	03			02			02	12	04
*F	04	01	01	04			01	26	10
G		04		01			03	10	02
H*	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
I	01							35	
J	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
K	04	01	01		01		01	05	
L									09
Total	16	10	10	07	03	00	22	109	54

Legenda:

SD: Sem dados

A - Caracol On Line:

B - Fronteira News

C - Jatobá News

D - Notícias de Ponta:

E - Ponta News:

F - Conesul News:

G - Notícias da Fronteira:

H - Mercosul News:

I - Capitan Bado.Com:

J - Educadora FM 91,3:

K - Bela Vista MS.com:

L - Aral Moreira News

*I: O site teve ainda quatro anúncios inseridos no mesmo espaço das notícias.

Bibliografia

ADGHIRNI, Zélia Leal e RIBEIRO, Gilson de Souza Nunes. **Jornalismo on-line e identidade profissional do jornalista**. Trabalho apresentado no GT de Jornalismo do X Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Comunicação - COMPOS, Brasília, 2001.

AISA. <http://www.AISA.com.br/historia.html#origem>, acessado em 22/02 às 11h

BAHIA, José Péricles Diniz. O jornalismo regional como elemento formador de identidade no Recôncavo Baiano. IN: III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado entre os dias 23 a 25 de maio de 2007, na Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil.



BERTONI, Cláudia Regina Garcia. **Jornalismo Regional e a Agenda-Setting: a construção da imagem da Sabesp por meio da hipótese do agendamento.** (Mestrado em Comunicação) Universidade de Marília - UNIMAR. Marília – SP, novembro de 2006.

CORREIA, João Carlos. **Jornalismo Regional e Cidadania.** Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/correia-joao-jornalismo-regional.html>>. Acesso em 29/062010 às 20h.

COSTA, Helton. **60 anos da Força Expedicionária Brasileira: a cobertura do Dourados News e do Dourados Agora.** (Monografia) Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran. Dourados/MS, 2007.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais.** 1 de julho de 2008. Disponível em <ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip> Página visitada em 11 de outubro de 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estimativas da população para 1º de julho de 2009.** Estimativas de População, 14 de agosto de 2009. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf. Página visitada em 16 de agosto de 2009.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia.** 5ªed. São Paulo: Ática, 2003. p.17.

MACHADO, Marcia Benetti e Nilda Jacks. **O discurso jornalístico.** Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006

MARQUES DE MELO, José. **Estudos de Jornalismo Comparado.** São Paulo: Editora Pioneira, 1972

Ministério das Relações Exteriores on-line. **Fronteira Brasil – Paraguai.** 03 de fevereiro de 1998. Disponível em <<http://www2.mre.gov.br/daa/histparg.htm>>. Acesso em 27 jun. 2010

MÜLLER, Daneila. **As semelhanças e diferenças entre o jornalismo impresso e on-line no Grupo Sinos, de Novo Hamburgo.** Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, RS, Novo Hamburgo –RS, pelo link [http. p.//scholar.google.com/scholar?q=author.p.%22QUADROS%22+intitle.p.%22UMA+BREVE+VIS%C3%83O+HIST%C3%93RICA+DO+JORNALISMO+ON-LINE%22+&hl=pt-BR&um=1&oi=scholar](http://p://scholar.google.com/scholar?q=author.p.%22QUADROS%22+intitle.p.%22UMA+BREVE+VIS%C3%83O+HIST%C3%93RICA+DO+JORNALISMO+ON-LINE%22+&hl=pt-BR&um=1&oi=scholar), acessado em 30/03/2007 às 20h.

PERUZZO, Cicilia. **Mídia local, uma mídia de proximidade.** In Comunicação Veredas: revista do programa de pós-graduação em comunicação. Marília, nº 2, p. 65-89, novembro, 2003. Pioneira, 1972.

QUADROS de, Cláudia Irene. **Uma Breve história do jornalismo on-line.** Congresso Nacional da Sociedade Brasileira Interdisciplinar de Pesquisa em Comunicação, 25, 2002. Salvador,



2002. Anais eletrônicos... GT de Jornalismo. Disponível em, p. <<http://www.intercom.org.br/papers/xxv-ci/np02/NP2QUADROS.pdf>>. acesso em 20/05/2005 às 19h.

TORQUATO, Ricardo Cassiolato, **Jornalismo Digital: a forma e a produção da notícia**. Disponível em www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/2e4e65325625b8ecbd8822c7ddad14ac.pdf